

Copom inicia redução da taxa básica de juros

Na quinta reunião do ano, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu cortar a taxa básica de juros da economia em 0,50 ponto percentual (p.p.) e fixar a Selic em 13,25% ao ano (a.a.). Esta é a primeira redução em três anos. A última tinha ocorrido na reunião de agosto de 2020, quando a Selic saiu de 2,25% para 2,00%. E, desde março de 2020 que não acontecia um corte de tal magnitude.

Assim, o Banco Central do Brasil (BCB) iniciou o ciclo gradual de flexibilização monetária pondo fim ao ciclo de alta que durou trinta meses e é considerado o mais agressivo desde a implementação do regime de metas para a inflação em 1999. De março de 2021 a agosto de 2022 foram sucessivos aumentos na Selic levando a dos 2,00% a.a. para os 13,75% a.a., patamar no qual esteve por doze meses consecutivos.

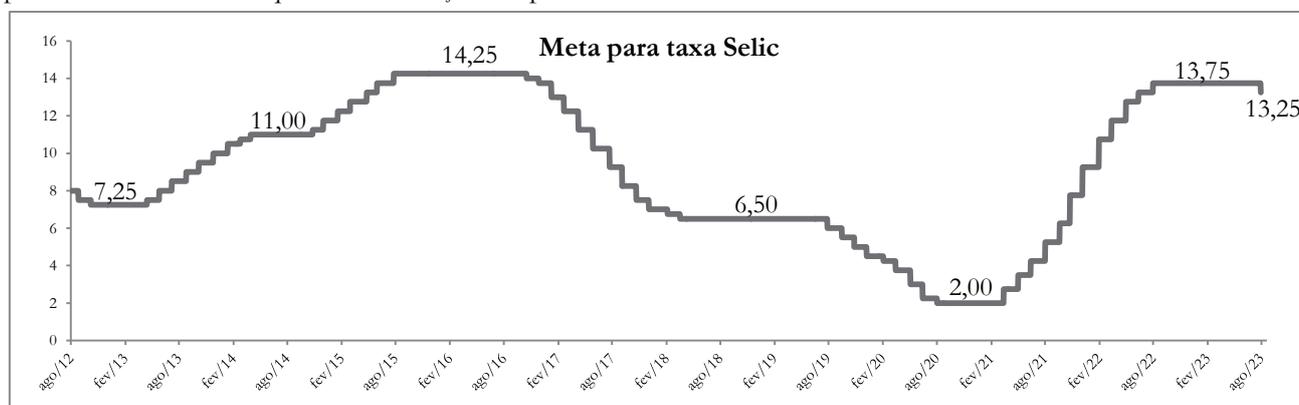
Segundo os membros do Comitê, a conjuntura atual está condizente com um cenário de desaceleração da economia para os próximos trimestres, o que permitiu o acúmulo de confiança necessária para se iniciar o tão aguardado ciclo gradual de flexibilização monetária. No entanto, é importante ter claro que não houve uma mudança na política monetária contracionista, sendo o movimento atual totalmente dentro do esperado em uma estratégia de desinflação. E, portanto, embora o Copom tenha sinalizado que um novo corte de juros pode ser materializado na próxima reunião do Comitê, é preciso ter em mente que a manutenção da política

monetária restritiva deve se dar até a consolidação do processo de desinflação e da ancoragem das expectativas em torno das metas.

Além do mais, ainda que a redução da Selic seja o primeiro passo concreto para reverter a forte restrição ao crédito com qual empresários e consumidores têm sofrido nos últimos meses, não há razões para se acreditar em uma melhora significativa no acesso e no custo do crédito já nas próximas semanas. Situação que ainda não serve de mola propulsora para o comércio de bens e serviços de maior valor agregado.

Na balança de riscos e atividade econômica o Copom não descartou o cenário externo adverso e nem a possibilidade de surpresas inflacionárias no ambiente interno. Isso porque diversos países seguem apresentando elevados núcleos de inflação e inflexibilidade nos mercados de trabalho. Enquanto, domesticamente, há resiliência na inflação dos serviços.

Oficialmente, o BCB estima uma inflação de 4,9% em 2023 e de 3,4% em 2024. Já para os preços administrados projeta-se 9,4% em 2023 e de 4,6% em 2024. De acordo com o relatório Focus, as expectativas de mercado, embora tenham recuado nas últimas semanas, é de que a inflação deve ficar em torno de 4,8% em 2023 e de 3,9% em 2024, e de que a Selic feche o ano em 12,00%.



Fonte: Bacen

A queda dos juros só deve ser absorvido pelo mercado e traduzido em crédito mais barato e acessível ao longo do tempo e, por isso, as taxas médias devem persistir altas por enquanto.

Taxa média de juros ao ano de operações de crédito por modalidade de crédito – Competência de Junho

Modalidade:	Jun/21	Jun/22	Jun/23
Cheque especial	313,93%	317,08%	352,80%
Cartão de crédito rotativo	127,54%	155,04%	137,15%
Cartão de crédito parcelado	124,43%	133,22%	134,95%
Conta garantida	33,53%	45,28%	49,53%
Cartão de crédito total	22,48%	29,85%	42,06%
Desconto de cheques	27,08%	36,78%	41,14%
Capital de giro rotativo	31,69%	41,69%	31,68%
Operações de Crédito - Pessoa Jurídica (Total)	12,94%	19,87%	20,04%
Aquisição de veículos	12,90%	18,73%	18,86%
Aquisição de bens total	14,04%	19,49%	18,90%
Aquisição de outros bens	18,82%	22,07%	22,26%
Recursos Direcionados - Pessoa Jurídica (Total)	8,89%	11,82%	11,88%
Capital de giro total	14,85%	23,27%	21,96%
Capital de giro com prazo superior a 365 dias	14,20%	22,65%	21,52%
Capital de giro com prazo de até 365 dias	13,22%	22,03%	23,60%
Desconto de duplicatas e recebíveis	10,68%	19,59%	20,10%
Antecipação de faturas de cartão de crédito	8,66%	18,92%	18,81%
Pessoas jurídicas (Total - Não rotativo)	10,84%	16,90%	16,36%
Arrendamento mercantil de veículos	13,36%	17,85%	17,11%
Arrendamento mercantil de outros bens	10,73%	17,80%	16,55%
Financiamento imobiliário com taxas reguladas	7,15%	11,28%	11,56%
Financiamento imobiliário total	7,36%	11,16%	11,24%
Financiamento imobiliário com taxas de mercado	7,43%	11,12%	11,09%

Fonte: Bacen

As modalidades de crédito, exclusivas, para os empresários permanecem encarecendo as atividades produtivas diretamente. Veja as principais em nosso Painel BI. 

A taxa média para o capital de giro (total), instrumento essencial para compensar os movimentos sazonais de vendas das empresas, recuou 1,31 p.p. frente a junho de 2022, atingindo o nível de 21,96% a.a. Na modalidade rotativo a queda foi mais acentuada, -10,01p.p., e a taxa média do capital de giro rotativo foi de 31,68%.

A taxa média da antecipação de faturas de cartão de crédito, também usada com o propósito de equilibrar o caixa das empresas, está no patamar de 18,81% e diminuiu 0,11 p.p. frente a junho de 2022. Em relação a junho de 2021, o avanço é de 10,15 p.p., mostrando que o percentual, antes de 8,66% mais que dobrou no decorrer de 24 meses.

Do lado dos investimentos, ressalta-se a única taxa que aumentou foi a de aquisição de outros bens, a qual cresceu 0,19 p.p. entre junho de 2022 e junho de 2023 alcançando a ordem de 22,26% a.a. O movimento inibe investimentos, pois exige que a utilização do bem adquirido gere, pelo menos, ganhos superiores a, praticamente, um quarto do capital imobilizado, situação que não é facilmente encontrada na economia. Além disso, as incertezas sobre o desempenho do crescimento econômico ainda pesam negativamente na decisão de investir.

Por fim, importante destacar que a modalidade mais cara do mercado de crédito para as firmas permanece sendo o cheque especial, na escala de 352,80% a.a., seguido do cartão de crédito rotativo (137,15% a.a.) e do cartão de crédito parcelado (134,95% a.a.). Além do valor elevado, essas três categorias de crédito têm em comum o aspecto de servirem como uma renda emergencial. Reforçando assim, o peso do planejamento financeiro nas empresas.

Outras taxas médias de juros praticadas pelas principais instituições financeiras do País podem ser conferidas clicando [aqui](#).